MUDE SUA VIDA. MUDE O MUNDO.

Contato

CAVALGUE O DRAGÃO

É hora de enfrentar os temores

Força para superar

Ele sempre estará com você

Lide com as decepções

e desenvolva a resiliência

Contato

Volume 15, Número 10

CONTATO PESSOAL
A LUZ NAS TREVAS

Em *A Sociedade do Anel*,[1] Galadriel, a elfo "Senhora da Luz" presenteia Frodo com um frasco de cristal contendo a luz da estrela de Eärendil. "Brilhará ainda mais quando a noite cair ao seu redor" — promete. Dito e feito. No decorrer de sua missão, Frodo e Sam usaram a luz em diversas ocasiões para se protegerem.

O Frasco de Galadriel não era apenas uma fonte de luz física, mas tinha o poder de infundir coragem e esperança ao seu portador. Uma dádiva assim sem dúvida pode ser útil na jornada da vida, mas até mesmo a luz de Eärendil era ocasionalmente restringida em um ambiente hostil. Esta edição da *Contato* trata de uma luz ainda mais potente, cuja intensidade nada pode diminuir.

Falando de si mesmo, Jesus disse, "A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram. Eu sou a luz do mundo. Quem Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida."[2]

A luz de Deus tem o poder para aliviar a dor das feridas, curar a solidão e outros males da alma. Até mesmo no poço do desespero, planta a semente de esperança e ilumina os mais profundos vales da dor. A luz divina pode iluminar a trilha e nos guiar pela noite mais escura até a alvorada.

Apesar das dificuldades, das asperezas do caminho e de que, às vezes, pode parecer que as trevas do temor, das preocupações ou das dúvidas nos vencerão, podemos confiar que a luz e o amor de Deus sempre estarão conosco. "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia"[3] "Deus não te deixará, nem te desamparará."[4]

Que Ele seja para você uma luz nas trevas, mesmo quando todas as demais se apagarem.

Mário Sant'Ana
Editor

1. J.R.R. Tolkien, 1954
2. João 1:5 NVI; João 8:12
3. Salmo 46:1
4. Deuteronômio 31:6

Contamos com uma grande variedade de livros, além de CDs, DVDs e outros recursos para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para adquirir nossos produtos, obter mais informações, ou se tornar um assinante da Revista *Contato*, visite nossos sites ou escreva-nos.

Assinaturas, informações e produtos:
www.activated.org/br
www.contato.org
www.lojacontato.com.br
E-mail: revista@contato.org

Editor — Mário Sant'Ana
Design — Gentian Suçi
Diagramação — Angela Hernandez
Produção — Samuel Keating

© 2014 Activated.
Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.
Tradução: Mário Sant'Ana e Tiago Sant'Ana
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na Contato foram extraídas da "Bíblia Sagrada" — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

NAS MINAS DE SAL

Joyce Suttin

Foto: Nightman1965 / Shutterstock.com

Descemos os 378 degraus da escada espiralada que penetra a mina de sal em Wieliczka, no Sul da Polônia. Eu estava curiosa para saber o que encontraríamos e pensava como é fácil se perder naquele labirinto subterrâneo. É de admirar que uma pessoa passe tanto tempo de sua vida no subsolo e continue mentalmente sã.

Em muitas das câmaras que conhecemos, vimos esculturas feitas nas rochas de sal. Há centenas de anos, um mineiro anônimo viu a luz da vela refletida no sal e percebeu que aquela pedra poderia ser excelente para esculturas. Talvez sonhasse em se tornar um artista como Leonardo da Vinci ou Michelangelo. Possivelmente, passou os intervalos para o almoço criando sua obra prima, a qual jamais seria vista em um museu suntuoso ou em alguma catedral banhada pela luz do sol. Contudo, serviu para inspirar outros mineiros como ele. Talvez esperasse lhes mostrar assim o caminho para Deus. Com o tempo, os outros começaram também a se dedicar à escultura.

A uma profundidade de 135 metros, esses trabalhadores criaram uma capela. Nas paredes, ilustraram a vida de Jesus, da Natividade à Ressurreição. Possivelmente entenderam a necessidade premente da proteção e do cuidado de Deus, sob uma escuridão assustadora.

Quem imaginaria que ao incidir sobre o sal a luz produziria um brilho semelhante ao do mármore? Quem imaginaria que trabalhadores braçais teriam o tempo e a inspiração para criar obras de arte? Nosso guia nos convidou para testar a acústica do lugar, reputada dentre as melhores no mundo. Explicou-nos também que crianças com problemas de asma ou alergias são ali levadas para se beneficiarem do poder curativo do ar salgado.

Um elevador nos trouxe de volta para a superfície, mas a mina continuou em meus pensamentos. Não sou escultora, pintora nem compositora, mas para mim é importante criar algo ao escrever. Qualquer coisa que se faça pode se tornar fonte de inspiração para os outros.

A vida nem sempre é um dia ensolarado sob céus azuis, mas mesmo nos lugares escuros, uma minúscula vela pode nos levar a encontrar nosso propósito. As lágrimas e o suor não durarão, mas a beleza que criamos nos espaços de nossas vidas podem permanecer para iluminar a escuridão de outras pessoas.

Joyce Suttin é professora e escritora. Mora em San Antonio, Texas. ■

FORÇA PAR SUPERA

Maria Fontaine, adaptação

Damos valor à luz porque já ficamos no escuro e só valorizamos de verdade a esperança depois que nos sentimos desesperançados. Ficamos felizes com nossas bênçãos porque já houve ocasiões quando não nos sentimos abençoados. Damos valor à saúde porque já ficamos doentes. Entendemos como é importante ser amado, pois sabemos o que é se sentir só.

Não acho que alguém goste de sofrer, passar por dificuldades, ficar doente, sentir dor e passar pelas agruras da vida. No entanto, na Bíblia, Paulo diz: "Eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim"[1] Quando recorremos a Jesus, Seu poder nos dá a força para suportar os reveses e recebermos todos os benefícios que Ele prometeu nos proporcionar pelas nossas dificuldades.

Estes são alguns pensamentos de pessoas que aprenderam que quando recorremos a Deus nos momentos difíceis, Ele caminha conosco e nos ajuda a superá-los.

Gratidão é o segredo da alegria. — *Autor anônimo*

O ser humano instintivamente considera "real" o mundo visível e "irreal", o invisível" — quase o oposto do que a Bíblia ensina. — *Phillip Yancey (nascido em 1949)*

Toda verdade dita sobre o sofrimento pode ser transformada em uma arma a favor ou contra Deus. Muitas vezes, a dor nos faz acelerar o passo na direção em que já estávamos seguindo — para perto ou para longe de Deus. — *David McKenna*

Se vir um casal com um filho com síndrome de Down não pense que jamais conseguiria passar por algo assim. É provável que não mesmo, motivo pelo qual Deus não lhe pediu isso. Melhor seria parar e refletir de verdade em como permanecer alegre na sua situação particular. Aceite suas circunstâncias como uma dádiva das mãos de Deus e tenha a coragem de Lhe agradecer por elas. — *Joni Eareckson Tada (nascido em 1949)*

Pense nos seus piores momentos, suas dores, suas perdas e, então, lembre-se que ainda está aqui, capaz de se lembrar de tudo. Você passou pelo pior dia da sua vida, por traumas, provações, suportou a tentação, sobreviveu a uma relação ruim e está conseguindo sair das trevas, por assim dizer. Lembre-se das coisas ruins e, então, veja aonde chegou. Pensar em quão difícil a vida era e no progresso que fizemos cria um contraste na nossa mente, que se torna um terreno fértil para a gratidão. — *Reverendo Peter Gomes (1942–2011)*

1. 2 Coríntios 12:9 NVI

Quando sofrer, ore para a provação expandir a sua fé. — *Bob O'Bannon*

Não peça a Deus um fardo mais leve; ore por mais forças.
— *Autor anônimo*

Sempre que se sentir fraco, não diga "estou fraco", mas busque o remédio, que é a Palavra de Deus.
— *João Calvino (1509–1564)*

Diante dos problemas, diga primeiro: Deus me trouxe até aqui, é pela Sua vontade que estou nesta situação, então nEle descansarei. Depois: Ele vai me guardar no Seu amor e me dar a graça nesta provação para eu reagir como um filho Seu. Então: Ele fará da provação uma bênção e me ensinará as lições que deseja que eu aprenda, dando-me a graça necessária. E por último: Deus me ajudará quando e como achar melhor. Diga: Estou aqui, (1) por desígnio divino; (2) sob os Seus cuidados; (3) aprendendo com Ele; (4) enquanto Ele achar por bem.
— *Andrew Murray (1828–1917)*

Deus não está preocupado com nossos planos. Não pergunta: "Você quer perder um parente próximo, deseja passar por uma dificuldade ou sofrer uma derrota?" Não. Permite tudo isso para realizar o Seu propósito. As coisas pelas quais passamos podem nos deixar mais afetuosos, mais nobres, melhores; ou mais intolerantes, amargos e arrogantes. Os acontecimentos em nossa vida podem nos piorar ou nos melhorar, dependendo exclusivamente da nossa relação com Deus e do nível de intimidade que temos com Ele.
— *Oswald Chambers (1874–1917)*

As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la e assim vocês poderão sair dela.
— *1 Coríntios 10:13 NTLH*

Maria Fontaine e seu marido, Peter Amsterdam, são diretores da Família Internacional, uma comunidade cristã. ■

Ao longo de minha carreira, já errei mais de nove mil arremessos e já perdi mais de 300 partidas. Em 26 ocasiões, tive a responsabilidade de fazer a última jogada da partida, que poderia nos dar a vitória ... mas errei. Na minha vida, já falhei várias e várias vezes. E é por isso que alcancei o sucesso. — *Michael Jordan (nascido em 1963), jogador de baquete norte-americano, considerado pela NBA "o maior jogador de basquete de todos os tempos"*

MOMENTO A MOMENTO

Koos Stenger

Quando nosso filho, Pete, tinha três anos, foi diagnosticado que ele tinha leucemia e isso mudou nossas vidas drasticamente. Não há um manual de instruções que prepare uma pessoa para lidar com o fato de um filho ter uma doença que pode matá-lo. Apesar de termos encontrado abrigo nos braços amorosos de Jesus, nosso terno pastor, tivemos de buscar uma maneira de lidar com o que aconteceu nas semanas e meses que sucederam o diagnóstico.

Então surgiu a luz no fim do túnel: os médicos disseram que Pete estava curado. Mas isso não foi o fim do desafio, pois anos mais tarde, o monstro terrível reergueu a cabeça maligna, não apenas uma, mas duas vezes.

Na primeira, estávamos na África do Sul, um país que mal conhecíamos, com um idioma que não dominávamos, de uma cultura diferente da nossa e com um sistema médico com o qual não estávamos habituados. Mas os temores e o sofrimento foram os mesmos, enquanto esperávamos os menores sinais de melhora. Nosso filho se recuperou e, mais uma vez, pareceu curado… até três anos mais tarde, quando descobrimos, para nosso assombro que a doença voltara a se manifestar nele. Aos dez anos de idade, Pete travava sua terceira batalha pela vida.

Choramos e agonizamos. Não entendíamos os motivos de Deus permitir tudo aquilo, mas sentíamos Sua presença constante ao nosso lado. Passei a entender perfeitamente o que disse Paulo quando escreveu: "Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos."[1]

Então, mais uma vez, ficamos firmes na fé. De volta ao hospital, o médico explicou que a melhor alternativa para a cura permanente seria um transplante de medula óssea, mas todos na família já havíamos feito testes de compatibilidade, sem nenhum sucesso.

"Vamos fazer novos testes" — propôs o doutor.

Na semana seguinte, o médico nos recebeu e, sorrindo, anunciou: "Seu caçula é suficientemente compatível com o irmão."

Não foi uma vitória instantânea. De novo, foram necessários dias, semanas e meses até nosso garoto sair de perigo, mas ele venceu e vive sem câncer há dez anos.

Como se sobrevive a uma crise? Segure a mão do pastor, a cada momento, a cada hora, a cada dia.

Koos Stenger é escritor freelancer na Holanda. ■

1. 2 Coríntios 4:8–9

ENFRENTE A TEMPESTADE

Anne Spring

Faz muitos anos, nossa pequena família viajou em um cargueiro da Europa para nosso novo campo de missão na América do Sul. Devido a longos atrasos no carregamento do navio, zarpamos em pleno inverno mediterrâneo, na mesma época do ano em que, faz dois mil anos, naufragou nas proximidades de Malta a nau que levava o apóstolo Paulo.[2] Rimos com a coincidência e até fizemos uma oração despretensiosa que nossa sorte fosse melhor.

Contudo, dois dias após deixarmos o porto, fomos pegos por uma tempestade com ventos da intensidade de furacão. Apesar de totalmente carregado e bem lastreado, nosso navio foi várias vezes seriamente desestabilizado. As crianças achavam tudo divertidíssimo, mas nós, adultos, tentávamos manter a calma e o estômago sob controle. Até mesmo membros experientes da tripulação sentiram enjoo.

Recebemos notícias sobre outras embarcações em dificuldade. Não havia nada de prático que eu pudesse fazer para mudar a situação além de orar e foi o que fiz: busquei Deus como nunca havia feito até então!

"Vá para a ponte!" Foi o que me disse uma voz em minha mente, a qual reconheci ser de Jesus. "O capitão também está orando. Ore com ele e fortaleça sua fé."

Ao levantar e dar meus primeiros passos cambaleantes, não sabia como chegaria até a ponte de comando, mas de alguma forma consegui. Encontrei o capitão sozinho e orando. Permanecemos em vigília juntos até contornarmos a Sicília, onde ficamos protegidos dos ventos mais violentos. O navio e a carga haviam sofrido alguns danos, mas ninguém se feriu.

As lições que aprendi com a experiência me revisitaram em um período recente de dificuldades. Foi como se as lembranças me instruíssem: "Vá para a ponte, segure firme a mão do Capitão. Jesus está no comando e, juntos, logo estarão em águas mais seguras."

É da natureza humana se esquivar das dificuldades, tentar se esconder e esperar que desapareçam, mas não é assim que se comportam os vencedores. Quando as tempestades vierem, reaja. As batalhas da vida às vezes parecem tremendas, mas vale a pena lutar pela vitória.

Anne Spring é escritora e assistente humanitária na região dos Balcãs. ■

1. Ver Atos 27–28.

Curtis Peter van Gorder

cavalgue o dragão

Trajando roupas protetivas, conferi meus equipamentos para me certificar que estavam firmes e agarrei as rédeas com força. A criatura alada se debatia, contorcia-se, tentava a todo custo se livrar do controle que eu lhe impunha e me atirar no abismo. Valorosos, meus escudeiros, um de cada lado, continham a besta raivosa, mas era preciso que somassem todas suas habilidades e vigor para impedir que ela me arrebatasse e me levasse para seu covil.

A voz vinda do rádio me jogou de volta à realidade. "Mãos para trás, palmas para cima, incline-se para frente, olhe direto para adiante … posição de lançamento!" Era Avi, nosso instrutor, mestre e mentor determinado a nos dotar da habilidade de desafiar a gravidade, planar e, principalmente, aterrissar em segurança. "Saltar é opcional; pousar, não" — ele gostava de dizer. Repeti para mim que tudo estava bem e me lembrei do histórico de segurança impecável da equipe de professores.

Chegáramos ao fim do curso de parapente. Toda a teoria de decolagem, coeficiente de planeio e ataque que aprendêramos ficaria sem sentido a menos que saltássemos daquela base no morro. Mantenha a calma e siga as instruções! — repetia para mim mesmo como um mantra.

Em posição para a decolagem, vi uma águia planando em círculos sem nenhum esforço, acima de onde eu estava. Sem quase mexer as asas, subia ao sabor das térmicas. Ocorreu-me o versículo: "Subirão com asas como águias."[1]

Meu rádio se manifestou mais uma vez. "Pronto?"

Acenei com a cabeça positivamente e respirei fundo algumas vezes, tentando não entrar em pânico. O que Avi nos dissera? "O pânico antecede os acidentes, pois o subconsciente assume o controle e induz ao erro."

Mãos em posição… o velame se inflou e o puxei para trás. Em seguida, inclinei-me para frente e levantei o olhar. Estava decidido e não havia retorno. O passo seguinte era correr. Como na vida, se não tivermos a energia para avançar rumo às nossas metas, as circunstâncias começarão a trabalhar contra nós. Se eu perdesse velocidade, o parapente começaria a me arrastar para o lado. Eu tinha de lhe dizer para fazer o que eu queria: *Voe e aterrisse com segurança!*

"Corra!"

Bastaram dois passos e eu estava no ar. Foi mais fácil do que eu imaginava. Era mais como viajar em um teleférico do que em um avião. Eu estava voando! Desfrutando da vista majestosa de montanhas erguidas à margem de um lago, puxei gentilmente a linha do freio da direita para ir nesse sentido. O equipamento obedeceu. Acionei o freio esquerdo e, mais uma vez, o resultado foi o esperado. Preparei-me para a aterrissagem que, reconheço, não foi tão suave como eu esperava, mas também não foi tão má, considerando ser meu primeiro voo.

Comecei a criticar minha aterrissagem e a dizer para Avi que a próxima seria melhor. "Não seja tão exigente consigo mesmo — aconselhou-me. Toda aterrissagem segura é uma boa aterrissagem."

1. Isaías 40:31
2. Mateus 14:27
3. Salmo 46:2

[Jesus] resumiu tudo em uma única mensagem de conforto eterno, a qual deu aos discípulos no Mar da Galileia: "Sou eu, não temais."[2] Ele é o antídoto contra o temor, é o remédio para os problemas, a essência e o bastante para libertação. Devemos, portanto, nos tornar maiores que nossos medos, para o que precisamos manter o olhar fixo nEle, permanecer com Ele todo o tempo e nos contentar com Ele. Vamos nos apegar a Ele e clamar: "Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares"[3]
—A. B. Simpson (1843–1919)

Todos aplaudiam e eu também. Como uma "irmandade" comemorávamos juntos cada aterrissagem, ligados pelo fato de que todos havíamos enfrentado e vencido nossos temores.

Após desfrutar o momento, conversei com os instrutores e fundadores da escola de parapente na Índia.

A escola foi um sonho que para o realizarem Avi e sua esposa, Anita, abriram mão de empregos bem remunerados — uma aventura em que tiveram de lidar com dificuldades. Perguntei para ela o que lhe parecia terem sido os principais fatores que influenciaram no sucesso do empreendimento.

"Queimamos todas as nossas pontes. Não considerávamos a possibilidade de não dar certo. Era fazer ou morrer e não estávamos nem um pouco interessados na segunda alternativa."

Foram necessários vários anos de muita ralação, apresentações em eventos corporativos ou em qualquer lugar em que tinham oportunidade de falar. Algumas almas corajosas tentaram, a notícia se espalhou e hoje há voos praticamente todos os dias.

Descobri que o caráter desses empreendedores também tinha um lado espiritual profundo. Era mais que desejo por adrenalina ou uma aventura empresarial arriscada. Havia um espírito de luta e superação que queriam compartilhar com os outros.

"O voo livre é como a vida" — explicou Avi. "Temos de superar dificuldades e enfrentar desafios. Apesar de ser possível recebermos a ajuda dos outros, o fato é que, em última análise, cada um é responsável por si. Temos de encarar nossos temores, renunciar as dúvidas e simplesmente voar!"

Curtis Peter van Gorder é roteirista, mímico (http://elixirmime.com/) e membro da Família Internacional em Mumbai, Índia. ■

UMA VISITA AO VALE

Virginia Brandt Berg, adaptação

Em hebraico, a palavra baca significa "pranto" e nos tempos bíblicos não havia um vale em Israel com esse nome. Figurativamente, todos vamos ao Vale de Baca de vez em quando. É um lugar de sofrimento, de angústia e de dificuldade; uma área seca, poeirenta e desértica.

O Salmo 84 nos ensina a linda lição de que sempre que passamos por um lugar assim temos a oportunidade de transformar as dificuldades, as decepções, os sofrimento, as provações, ou seja o que for, em bênçãos. "Ao passar pelo vale de Baca, faz dele um lugar de fontes; a chuva do outono o cobre de poços. Vão indo de força em força."[1]

Foi exatamente o que fez um amigo meu, quando ficou seriamente doente. Apesar de parecer que havia chegado ao fim de sua vida produtiva, transformou seu Vale de Baca em uma tremenda bênção. Fez da sua situação uma fonte da qual passou a fluir maior encorajamento para os outros. Deixou seu "Baca" fazer aflorar o que havia de melhor nele, tornou seu "deserto" em um lugar bonito e acolhedor quando buscou o que havia de profundo em seu coração e na Palavra de Deus.

Quando você se firma nas promessas de Deus e confia em Sua bondade, mesmo nas horas de tristeza e angústia, a fé constrói para você e para os outros uma fonte, mesmo que você esteja em um lugar seco e arenoso. Nas trevas das adversidades, a fé brilha ainda mais e o eleva acima de suas dificuldades.

Podemos encontrar força para superar nossas circunstâncias porque temos um Deus amoroso e todo-poderoso, e todas as Suas maravilhosas promessas que nos sustentam. "Em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou."[2] Não devemos ficar no vale seco e desolado, ou simplesmente suportar nossas dificuldades. Ao nos aproximarmos de Deus e nos firmarmos em Sua Palavra, encontramos muitas fontes de água viva.

Lembre-se disso na próxima vez que se vir atravessando o Vale de Baca.

Virginia Brandt Berg (1886–1968) foi evangelista e pastora. Nasceu nos Estados Unidos. ■

Quando as dificuldades e sofrimentos parecerem excessivos, encontre em Jesus conforto e segurança.[3]

Jesus, quero que Você seja meu consolo, minha proteção em tempos de angústia, e meu amigo todo o tempo. Por favor, entre em minha vida e fique comigo sempre.

1. Salmo 84:6–7
2. Romanos 8:37
3. Ver Salmo 61:2.

Elena Sichrovsky

A RECOMPENSA DA PERSEVERANÇA

"Você é mais valente do que acredita ser, mais forte do que parece e mais esperta do que pensa." — *Christopher Robin (A. A. Milne)*

Essa frase me lembrou de uma história que lera fazia pouco tempo sobre um jovem com extraordinária habilidade atlética. Aos dezenove anos, Rafael Nadal já sabia que queria ser campeão mundial de tênis. Em 2005, venceu seu primeiro Grand Slam, subiu para a segunda posição no ranking ATP e tudo indicava que estava a caminho de sucessos ainda maiores. Entretanto, depois de várias semanas sentindo desconforto no pé esquerdo, ouviu dos médicos que havia nascido com uma rara doença que fazia com que um dos ossos do pé inchasse, causando dores intensas e ameaçando impor um fim abrupto à sua carreira.

A notícia foi um golpe fortíssimo nas aspirações de Rafael que, impossibilitado de andar quanto mais de praticar o esporte que amava, deslizou para o escuro poço da depressão. Passava horas deitado olhando para o nada ou chorando no banheiro. "Eu não ria, não sorria nem queria falar. Perdi todo o interesse pela vida" — revelou tempos depois.

Foi então que o jovem teve de tomar uma decisão determinante: desistir ou avançar. Poderia escolher o caminho mais fácil, abrindo mão das recompensas potenciais da trilha mais difícil, mas, optou por lutar e buscar a vitória, mesmo que não visse nem sentisse nada mais que a derrota. Não foi uma escolha fácil e o problema em seu pé continuou a lhe causar contusões e dificuldades, mas sua determinação foi recompensada e ele se tornou o número um do tênis mundial.

Há momentos em que parece que a vida joga contra nós. Sonhos são desfeitos, esperanças destroçadas e nos perdemos em desespero. Todavia, mesmo se todas as circunstâncias apontarem para a derrota, podemos escolher viver na vitória, ficar firmes um dia de cada vez, um momento de cada vez e amar de novo, mesmo se tivermos sido feridos. E chegará a hora em que emergiremos das noites escuras para um dia brilhante.

Elena Sichrovsky é professora de inglês e missionária voluntária em Taiwan. ■

lidando com decepções

Gloria Cruz

Quem ainda não passou por decepções?

Um amigo que o deixa na mão, um reconhecimento profissional que não acontece, as juras de amor eterno desmanchadas em um divórcio e os sonhos grandiosos para o futuro dos filhos surpreendidos pelas escolhas que estes fizeram para as próprias vidas.

Na Bíblia se encontram muitas histórias de gente que teve de lidar com as decepções que os filhos lhe trouxeram. Absalão cobiçava o trono do pai e chegou a reunir um exército para usurpar o poder.[1]

Moisés também viu suas expectativas fracassarem. Escolhido por Deus para libertar os israelitas do Egito, levou-os até o deserto de Sin, mas enquanto Ele entregava a Moisés, no Monte Sinai, os Dez Mandamentos, o povo se afastou dos preceitos divinos e adorou um bezerro de ouro. Desapontado e irado, o libertador dos filhos de Israel destruiu as tábuas de pedra que continham as palavras de Deus, pelo que teve de voltar à montanha para novamente as receber.[2]

Quando ficamos decepcionados porque as coisas não acontecem ou as pessoas não agem como esperamos, podemos perder a confiança e até nos fechar para os outros. Podemos ficar infelizes, ressentidos, amargos, zangados e isso pode vir a prejudicar nossa saúde. Apesar de essas serem reações naturais, há uma alternativa melhor. Na verdade, as decepções podem, em vez de nos destruir, ensinar-nos.

Aqui estão quatro dicas para lidar com os desapontamentos.

1. Aceite que as pessoas não são perfeitas nem iguais a você. Não pensam exatamente como você, muitas vezes não veem as coisas nem a elas reagem como você. Reconheça e entenda que as prioridades dos outros não são necessariamente compatíveis com as suas.

2. Conforme-se com o fato de que várias situações não vão lhe agradar. A vida não tem de ser perfeita, inteiramente feliz e plena de sucesso para ser boa e valer a pena.

3. Aprenda a ser flexível quando encontrar uma situação que não está se encaminhando como você esperava. Um ramo seco vai se quebrar sob pressão, mas um verde e cheio de vida vai se flexionar.

4. Olhe para o lado positivo das circunstâncias e se pergunte: O que posso aprender aqui? Como posso usar isso de forma positiva? Se buscarmos Deus em cada situação, algo em princípio negativo pode se tornar uma contribuição.

Gloria Cruz é coach cristã para mulheres, na Espanha. ■

1. Ver 2 Samuel 15.
2. Ver Êxodo 32:15–35.

O INVERNO ESTÁ CHEGANDO

Phillip Lynch

Não gosto do inverno, do clima gélido nem da neve. É por isso fui muito feliz no México, onde morei tantos anos. Mas agora estou com minha esposa no Canadá e ontem nevou. Ainda é cedo para a neve e foram poucos flocos que não duraram, mas prenunciaram o que inverno será. As noites têm sido marcadas por temperaturas abaixo de zero e durante o dia a situação não tem sido muito melhor. Eu já disse que não gosto do inverno?

Dizem que quem avisa amigo é, mas nesse caso, o aviso do rigor por vir me fez sofrer por antecipação, justamente o oposto do que a Bíblia ensina a fazer: "Não andeis ansiosos pelo dia de amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo" — disse Jesus aos Seus discípulos e explicou por quê: "Basta a cada dia o seu próprio mal."[1] Isso não significa que não devamos nos preparar para o futuro, mas é errado deixar que preocupações com o que possa vir a acontecer arruínem nosso hoje.

O apóstolo Tiago disse que não devemos sequer contar com o amanhã. "Ouçam agora, vocês que dizem: 'Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro'. Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa.[2]

Talvez eu não esteja por aqui amanhã, que dirá no inverno. Mark Twain escreveu: "Sou um homem de idade avançada que já teve muitos problemas, a maioria dos quais jamais aconteceu."

O fato é que não é tão difícil perseverar. Se eu simplesmente viver um dia de cada vez, a cada noite verei que tenho menos com que me preocupar. Essa vitória mostra que vencer na próxima vez não será tão difícil. Por isso, quando a neve estiver até o pescoço em alguns meses, posso relaxar porque o inverno terá chegado ao seu auge e logo terminará.

Vou sobreviver e, de quebra, talvez aprenda a esquiar.

Phillip Lynch é romancista e comentarista de assuntos espirituais e escatológicos. Vive em Atlantic, no Canadá. ■

1. Mateus 6:34
2. Tiago 4:13–14 NVI

ÀS MARTELADAS

Marie Boisjoly

Já se perguntou por que, de tempo em tempo, é preciso aprender "da maneira difícil"? No momento em que as coisas estão em "alta" na sua vida, algo acontece e você baixa uns pontos na escala da felicidade. "Por que eu?" "Por que agora?" Em vez de ajudarem a reverter a situação, perguntas assim só a pioram. Por fim, você lembra que apesar de não entender as circunstâncias nem ver nada de bom que possa resultar de suas atuais dificuldades, Deus sim. Como sabe que Ele sempre tem um plano, decide confiar e aguentar firme, sabendo que Ele dará um jeito nas coisas.

Não faz muito tempo, eu me encontrava entre as fases de questionar e confiar desse ciclo, quando meu marido, Ivo, voltou da sua corrida diária e me contou algo que me fez pensar. Vivíamos em um bairro que fica no alto de um morro, com árvores floridas e lindos jardins. Isso é perfeito para o Ivo, que adora fazer exercícios físicos e jardinagem.

Toda manhã, passa por uma praça que tem um chafariz e um gramado belíssimo e, há alguns dias, notou que uma parte da grama estava secando por falta de água. O resto do gramado se encontrava bem atendido pelo sistema de irrigação, mas por conta de um defeito em um dos aspersores, aquela porção de grama estava morrendo.

Tão logo Ivo parou para examinar mais de perto a situação, o jardineiro que atende à vizinhança, percebendo o problema, aproximou-se do dispositivo defeituoso, tirou um martelo de sua maleta de ferramentas e deu uns golpes rápidos no cabeçote do aspersor, cujo mecanismo, aparentemente, havia sido travado por um pouco de terra. Na mesma hora, a água voltou a fluir por aquele ponto do sistema de irrigação com suficiente pressão para molhar a área que fora prejudicada. Com o tempo, todo o gramado ficou igualmente verde e bonito.

Deus, como o jardineiro, às vezes permite que a vida nos dê umas marteladas para nos limpar, para que possamos fazer o melhor ao nosso alcance para embelezar nossa parte do Seu jardim.

Marie Boisjoly é terapeuta do riso e diretora de "Coloreando el Mundo" (Colorindo o Mundo), um show interativo de palhaços e marionetes no México. ■

Momentos de quietude
Abi May

O MISTÉRIO DA FIGUEIRA

O figo é um fruto do qual falam os textos bíblicos e que ainda é bem conhecido hoje, seja in natura — tenro e suculento — , seja desidratado — doce e firme. As figueiras são comuns nas paisagens das narrativas da Bíblia e muitas vezes simbolizaram segurança e prosperidade.[1]

Certa vez, Jesus deixava uma aldeia chamada Betânia e notou uma árvore dessa espécie. Com fome, revirou suas folhas em busca de frutos, mas por não haver nenhum, amaldiçoou a árvore: "Nunca mais nasça fruto de ti"[2] E a figueira secou imediatamente.

Parece um castigo muito áspero e bem diferente do tratamento que recebeu outra figueira na parábola que Ele contou, em que a árvore teve um prazo de quatro anos para recuperar a produtividade.[3] Não conhecemos todas as razões que levaram Jesus a deferir aquela sentença sumária, assim como as pessoas da época não entendiam por que 18 homens foram mortos pela queda de uma torre, uma aparente fatalidade.[4]

As perdas podem ser difíceis e tentamos entender por que perdemos um familiar, a saúde, um emprego ou um relacionamento chega ao fim. Mas "entender" nem sempre é parte do plano de Deus, pois nem sempre nos permite saber no que Ele está pensando. Para essas ocasiões, a Bíblia nos ensina que devemos ter fé: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento."[5]

Deus nem sempre dá as explicações que queremos, mas promete nos dar a Si próprio. "Não temas, pois estou contigo" — Ele nos diz.[6] "O próprio Senhor irá à sua frente e estará com você; Ele nunca o deixará, nunca o abandonará. Não tenha medo! Não desanime!"[7]

Abi May é escritura freelancer e educadora na Grã-Bretanha. ■

1. Ver Deuteronômio 8:8–9; 1 Reis 4:25.
2. Mateus 21:18–20
3. Ver Lucas 13:6–9.
4. Ver Lucas 13:4.
5. Provérbios 3:5
6. Isaías 43:5
7. Deuteronômio 31:8

O QUE QUERO

Antes, era a bênção,
Agora, é o Senhor;
Antes, era o sentimento,
Agora, é a Palavra;
Antes, buscava Suas dádivas,
Agora, é Ele que quero;
Antes, queria a cura,
Agora, somente Ele;

Antes, muito me esforçava,
Agora, vivo a confiar;
Antes, tinha meia salvação,
Agora, a plenitude da vida;
Antes, procurava me agarrar,
Agora, Ele me tem nas mãos;
Antes, vivia à deriva,
Agora, Ele é meu porto firme;

—A. B. Simpson (1843–1919)

Com amor, Jesus

AMOR PARA VALER

A vida pode ser dura e não é sempre fácil entender por que as coisas são como são. Quando tudo parece estar indo errado, é natural questionar Meu amor, mas é nessas horas difíceis que quero estar mais perto de você. Meu amor é o que o ajudará a superar os obstáculos e está sempre a seu dispor.

O amor incondicional na sua forma mais pura vem de Mim. Mesmo quando você Me culpa pelos seus problemas, Eu o amo e não o condeno por isso. Mesmo quando questiona Meu amor, Eu o amo e não perco a fé em você. Estarei sempre ao seu lado para quando você precisar de conselhos, companhia ou de alguém que o escute, de um amigo. Quero tranquilizá-lo com a certeza de que sempre haverá alguém que o ama e vê em você possibilidades infinitas, alguém que gosta de você como você é. E esse alguém sou Eu.

Aconteça o que acontecer, Eu o amo incondicionalmente. Esse amor é maior que todas as circunstâncias. Será uma luz quando ficar escuro; uma bússola quando você precisar se orientar; uma âncora para a tempestade não o arrastar; e um cobertor para aquecê-lo nas noites frias. E nada disso lhe custa coisa alguma. É um presente das mãos de quem o ama para valer.